



CACAOUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 47/15 editado pela TH Consultoria em 23/02/2016

Entradas de cacau continuam baixas

As entradas de todas as regiões produtoras permaneceram baixas e já é praticamente impossível para a safra principal da Bahia atingir a meta original de 1 milhão sc. Com apenas 10 semanas restando até o final da temporada, seriam necessárias entradas semanais médias de mais de 25.000 sc para chegar a este resultado. Com efeito, já é questionável se um total de 900.000 sc conseguirá ser alcançado. Quanto às entradas dos outros estados, o aumento aparente resulta da correção de subdeclarações feitas nas semanas anteriores.

Preços do produtor na Bahia têm ligeira alta

Os preços do produtor na Bahia abriram o período cotados a R\$145,00–150,00/arroba na quarta-feira passada, atingiram um pico de R\$147,50–154,00 no final da semana e fecharam hoje (23/02) em R\$145,00–153,00, equivalentes a US\$2.445–2.580/t.

África Ocidental continua sofrer da falta de chuvas

Mais uma semana passou praticamente sem chuvas sobre as regiões produtoras da Costa do Marfim, segundo reportou a agência Reuters. Na região oriental próxima a Gana, incêndios florestais destruíram várias plantações. Segundo relatos de analistas independentes, as primeiras duas semanas de fevereiro foram excepcionalmente secas tanto na Costa do Marfim quanto em Gana e na Nigéria. Os ventos desérticos do Harmattan nos últimos dois meses estiveram entre os mais severos dos últimos 45 anos. Chuvas fracas e esporádicas são esperadas para os próximos dias, mas provavelmente ficarão limitadas às faixas litorâneas.

Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

Semana:		15/02/16	-->	21/02/16	- Safra 15/16
Recebimentos:		Semana		Acumulado	
Da Bahia:		13.710		2.321.198	
De outros estados:		8.727		994.989	
Total recebido do Brasil:		22.437		3.316.187	
De outros países:		0		83.550	
Total dos recebimentos:		22.437		3.399.737	
Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia:				741.594	
de outros estados:				286.216	
Total do Brasil:				1.027.810	
Comparativos:		Safra 2013/14		Safra 2014/15	
		Semana	Acumulado	Semana	Acumulado
Bahia:		22.688	2.059.339	11.882	2.422.007
Outros estados:		16.887	793.825	13.649	790.868
Outros países:		0	291.986	0	95.945

Dados das entradas na Costa do Marfim estão controversos

A agência Reuters reportou na segunda-feira da semana passada as estimativas dos exportadores das entradas de cacau nos portos na semana terminada em 14/02 com 27.000 t, acumulando 1.131.000 t, comparadas com 34.000 t e 1.175.000 t na data equivalente da safra passada. Dois dias depois, a mesma Reuters divulgou dados oficiais do Conselho de Café e Cacau (CCC), quantificando as entradas até 31/01 com 1.079.412 t contra 1.080.360 t

na mesma data de 2015, cerca de 16.000 t acima das estimativas feitas para esta data na safra corrente e 13.000 t abaixo destas na safra passada, praticamente igualando os dois totais. Entretanto, no dia seguinte, a agência Bloomberg publicou informações atribuídas a uma pessoa com acesso aos dados do governo, que pediu não ser identificada, indicando as entradas até 14/02 com 1.131.000 t e o número comparativo da safra anterior com 1.193.000 t.

Aumenta produção de cacau no Equador

Segundo dados da Associação Nacional de Exportadores de Cacau – Anecacao, as exportações de cacau em grão e produtos somaram 260.000 t em 2015, 10% acima do ano anterior. O cacau em grão representou a maior parte do volume com 236.000 t ou 87% do total. As exportações de produtos de cacau somaram 23.000 t, 47% das quais na forma de líquido, 26% na forma de pó e 22% como manteiga de cacau. Além disso, foram exportadas 1.100 t de chocolates e outros produtos acabados contendo cacau. A produção de cacau do Equador superou a brasileira, alcançando o equivalente a 265 mil t de cacau em grão contra 227 mil t do Brasil.

Moagens aumentam na Costa do Marfim

Segundo estimativas publicadas pela agência Bloomberg, as moagens da Costa do Marfim na safra 2014/15 cresceram para 558 mil t, 7,3% acima das 520 mil t da safra anterior, enquanto que as de Gana permaneceram inalteradas em 234 mil t. Adicionando-se estas quantidades aos dados formalmente publicados da Europa, América do Norte, Ásia e Brasil, a soma total, que representa mais de 80% das moagens mundiais, está 2,9% abaixo do mesmo dado da safra 2013/14, queda bem menor que a estimada em 4,6% pelo último boletim da Organização Mundial do Cacau datado de novembro do ano passado.

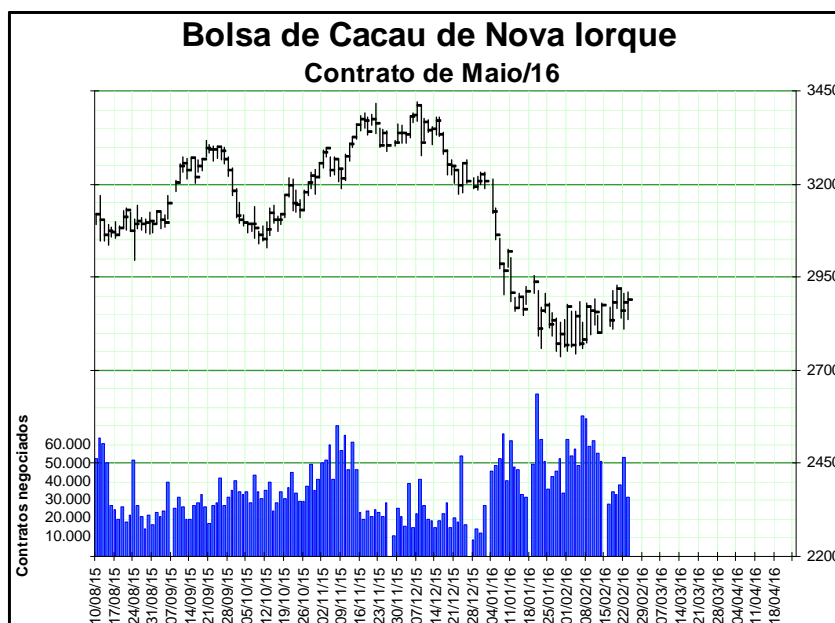
Moagens brasileiras de cacau em janeiro

A tabela à direita mostra as moagens brasileiras de cacau em grão em janeiro, juntamente com os pertinentes dados comparativos.

Mês	Ano atual			Variação	Ano anterior		
	sc	t	Variação		sc	t	Variação
12	311.740	18.704,4					
01	339.358	20.361,5	+8,86%	344.876	20.692,6	-1,60%	

Comentário do mercado

Mesmo com o movimento mais reduzido em comparação com as duas semanas anteriores, principalmente em Nova Iorque, a volatilidade do mercado de cacau continuou intensa. A tendência de alta incipiente que começou a delinear-se na semana anterior foi agressivamente combatida, mas ainda conseguiu prevalecer. Entre as notícias fundamentais destacou-se a controvérsia em torno das entradas na Costa do Marfim. O comportamento das bolsas foi estranho durante o período. Enquanto o cenário técnico como também as notícias da falta de chuvas na África Ocidental estimularam as compras e a elevação dos preços, intervenções sistemáticas, normalmente próximas ao final das operações do dia, tentaram derrubá-los, no que acabaram tendo um sucesso parcial. Um dos



principais comentaristas do mercado que estava envidando todo esforço baseado em Londres atribuiu que estava envidando todo esforço para impedir que a tendência de alta conseguisse ganhar corpo, de alta conseguisse ganhar corpo, no que - pelo menos por enquanto a partir da Bolsa de Nova Iorque, - não teve sucesso.